



COVARDE

“Eu apelo aos ministros do STF, vamos partir para uma anistia”, diz Bolsonaro



COVARDIA

Pessoas idosas e crianças que residem no Sítio Merenda estão reféns do medo e da insegurança

Em Riacho Doce, família Vieira sofre invasão violenta e vive sob constante ameaça

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
POLÍCIA CIVIL
DELEGACIA VIRTUAL DE ALAGOAS

BOLETIM DE OCORRÊNCIA Nº: 00162732/2024

DADOS DO REGISTRO
 Data/Hora Início do Registro: 26/11/2024 15:32:46 Data/Hora Fim: 26/11/2024 15:32:50
 Documento de Origem: Delegacia Virtual Nº do Documento (Protocolo): 2024/000698027-2 Data de Registro: 26/11/2024
 Delegado(a):

DADOS DA OCORRÊNCIA
 Unidade de Apuração: 6º Distrito Policial - Cruz Das Almas
 Data/Hora do Fato Início: 26/11/2024 10:40
 Data/Hora do Fato Fim:

Local do Fato
 Município: Maceió (AL)
 Bairro: Riacho Doce
 Logradouro: R. Antônio Félix
 Complemento: Sítio
 Ponto de Referência: Sítio Merenda CEP: 57.039-480
 Tipo do Local: Área Rural

Natureza Melo(s) Empregado(s)
 57- AMEAÇA (ART. 147 DO CPB) Não Houve

ENVOLVIDO(S)
Nome Civil: NATALICIO VIEIRA DA SILVA JUNIOR (VÍTIMA, COMUNICANTE)

Nacionalidade: Brasileira Sexo: Masculino Nasc: 11/03/2002 Idade: 22
 Profissão: Jornalista
 Estado Civil: Solteiro(a) Naturalidade: Maceió - AL
 Filiação 1: MARCIA DOS SANTOS Filiação 2: NATALICIO VIEIRA DA SILVA

Documento(s)
 RG: 11.111.111-11
 CPF: 111.111.111-11

Endereço
 Município: Maceió - AL Nº: 595
 Logradouro: R. Antônio Félix
 Complemento: Casa
 Bairro: Riacho Doce CEP: 57.039-480
 Email: natalicio.vieira@al.gov.br
 Telefone: (11) 1111-1111 (Telefone Celular)

Autorizo voluntariamente a utilização de aplicativos de mensagens (WhatsApp e similares), Redes Sociais, SMS e/ou E-mail informados acima para receber intimações decorrentes da tramitação dessa ocorrência.

Nome Civil: DESCONHECIDO 1 (SUPOSTO AUTOR/INFRATOR)

Impresso por: Jéane Cardoso de Lima - IP de Registro: 188.249.58.43 Página 1 de 2
 Data de Impressão: 26/11/2024 15:32:51 PPe - Procedimentos Policiais Eletrônicos



DE OLHO

Advogado aponta irregularidades no uso de recursos públicos e pede investigação da campanha à prefeitura

Saulo Brito questiona contas de José Valmiro Gomes em Poço das Trincheiras

EDUCAÇÃO

Calheiros se comprometeu em propor ampliação do orçamento da instituição

Senador Renan Calheiros defende ampliação do orçamento do Ifal

MODERNIZAÇÃO

Alagoas expande serviços públicos digitais com apoio do BID

Governo de Alagoas vai implantar mais 20 serviços públicos em plataforma digital em 2025

MOBILIDADE

Projeto inclui ciclovia, calçadas, guarda corpo e telas de proteção

Nova Via de Ligação terá duas pontes com mais de 100 metros de extensão

DECADÊNCIA

Medida visa reestruturar a administração e garantir o pagamento dos salários

Justiça homologa TAC para intervenção na gestão do Hospital Veredas



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Sem anistia

O Brasil assistiu a um dos capítulos mais sombrios de sua história recente: a tentativa de golpe de Estado liderada por Jair Bolsonaro e setores das Forças Armadas, um atentado à democracia e à soberania popular. Agora, os mesmos atores que desrespeitaram a Constituição e mancharam o processo democrático pedem anistia, apelando à memória de momentos em que o perdão serviu como moeda de troca para apagar crimes graves.

Não podemos nos dar ao luxo de repetir os erros do passado. A história nos ensina que a anistia, quando usada para abafar atos de insubordinação à ordem democrática, não é sinônimo de reconciliação, mas de impunidade. Foi assim em 1979, quando a Lei da Anistia permitiu que torturadores e assassinos

do regime militar escapassem ilesos. O preço dessa omissão é visível até hoje: a cultura de que crimes de poderosos não são punidos.

A tentativa de golpe encabeçada por Bolsonaro e apoiada por oficiais que juraram defender a pátria não foi apenas um episódio de insubordinação, mas um ataque frontal ao Estado de Direito. Ao insuflar seus seguidores com mentiras sobre o sistema eleitoral, incitando desordem e violência, os golpistas demonstraram desprezo pelos valores que sustentam a nossa democracia.

Pedem agora o perdão, alegando inocência ou arrependimento. Mas como

confiar em arrependimentos que surgem apenas após o fracasso de seus planos?

Como relevar ações que quase nos levaram ao abismo institucional, apenas para atender aos interesses de um projeto autoritário?

A resposta deve ser clara e inegociável: não. A democracia não se fortalece com condescendência, mas com justiça.



COLUNISTAS

Voney Malta

Casos de família: JHC articula e ajuda mãe e tia em Brasília

Poucos dias após 6 de outubro, quando foi facilmente reeleito prefeito de Maceió, JHC (PL) seguiu para Brasília. De lá da capital federal dá as ordens e os comandos aos seus assessores.

Contam que ele focou em instalar e construir alianças políticas para sua mãe, D. Eudócia, prestes a assumir o cargo de senadora de Rodrigo Cunha, eleito seu vice-prefeito.

E como nada anda só, a mesmíssima política pode servir para o presidente Lula optar por nomear sua tia, a procuradora de justiça Marluce Caldas ministra do STJ. Ela integra a lista triplíce.

Mas pode JHC estar deslumbrado com a perspectiva de poder da família Caldas - o que é natural - nos almoços e jantares

políticos e na proximidade com o poder máximo nacional.

Pois em Maceió os vereadores se sentem abandonados. Desde o fim do 1º turno apenas uns dois conseguiram conversar com ele pessoalmente. Quem telefonou não foi atendido.

Segundo fontes, até Leonardo Dias, líder do PL na Câmara, não conversa com o prefeito desde outubro.

Os vereadores querem papear sobre eleição da Mesa, espaços, problemas, 2025, enfim. A insatisfação nos bastidores da Casa é crescente.

Auxiliares, quando perguntados pelos vereadores, dizem apenas que quando JHC retornar para Maceió vai entrar em contato.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

COVARDIA

Pessoas idosas e crianças que residem no Sítio Merenda estão reféns do medo e da insegurança

Em Riacho Doce, família Vieira sofre invasão violenta e vive sob constante ameaça

Uma disputa por terras no bairro de Riacho Doce, em Maceió, está se intensificando e colocando em risco a vida e a segurança da família Vieira. Residentes na região há mais de cinco décadas, com documentação que comprova a posse da propriedade, os Vieira foram novamente alvo de ameaças e invasões por parte de um grupo empresarial.

Nesta terça-feira (26), representantes de um grupo empresarial munidos de máquinas e alegando uma ordem judicial, invadiram a propriedade da família Vieira. Durante a ação, as cercas foram destruídas e as plantações, que sustentavam a família, foram completamente devastadas. A família teme pela própria vida, especialmente considerando a presença de pessoas idosas e crianças na propriedade, além de um dos membros da família que está em processo de adoecimento mental.

Histórico

A família Vieira, representada pelo inventariante Natalício Vieira, reside em Riacho Doce desde a década de 1960. A documentação, registrada no 1º Registro de Imóveis e Hipotecas de Maceió, atesta a posse da família sobre o terreno. Ao longo dos anos, os Vieira transformaram a área em uma propriedade produtiva, dedicada à agricultura familiar.

A disputa judicial se agravou com a entrada da empresa Norcon, Sociedade Nordestina de Construções S/A, no processo. A Norcon alega ser a verdadeira proprietária das terras e move um processo de reintegração de posse. A família Vieira, por sua vez, apresenta uma vasta documentação para comprovar sua posse há mais de 50 anos.

Ameaças

Em 2023, diante da intensificação das ameaças, um dos herdeiros da família Vieira registrou um boletim de ocorrência no 6º Distrito Policial, em Cruz das Almas. Segundo o relato, as intimidações se intensificaram após a família se envolver em um processo de desapropriação dos terrenos.

A família Vieira busca apoio da comunidade e das autoridades. Natalício Vieira afirma que a família não deseja tirar os direitos de ninguém, mas sim defender sua propriedade e garantir a segurança de todos. “Ao invés de aguardarem a



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
POLÍCIA CIVIL
DELEGACIA VIRTUAL DE ALAGOAS

BOLETIM DE OCORRÊNCIA Nº: 00162732/2024

DADOS DO REGISTRO
Distrito Policial de Registro: 26112024-10-22-48- Distritos Policiais: 26112024-10-22-50-
Documento de Origem: Delegacia Virtual Nº do Documento Policial: 264100099307-2 Data de Registro: 26/11/2024
Categorização:

DADOS DA OCORRÊNCIA
Unidade de Apuração: 6º Distrito Policial - Cruz Das Almas
Data/Hora do Fato: 26/11/2024 10:40
Data/Hora do Fato Pol: / /
Local do Fato
Município: Maceió (AL)
Bairro: Riacho Doce
Logradouro: R. André Filiz
Complemento: Sítio
Ponto de Referência: Sítio Merenda
Tipo de Local: Área Rural
CPF: 57.829.460

Natureza (Núcleo Especializado)
ST-AMEAÇA (ART. 147 DO CPB) Não Homicídio

ENVOLVIDO(S)
Nome Civil: NATALÍCIO VIEIRA DA SILVA JUNIOR (TIPO: COMOCANTE)

Nacionalidade: Brasileira Sexo: Masculino Nasc: 11/03/2002 Mado: 22
Profissão: Jornalista
Estado Civil: Solteiro Nacionalidade: Maceió - AL
Filiação 1: MARCIA DOS SANTOS Filiação 2: NATALÍCIO VIEIRA DA SILVA

Documentos
RG: 100000000-00
CPF: 100000000-00
Endereço
Município: Maceió - AL Nº: 585
Logradouro: / /
Complemento: Casa
Bairro: Riacho Doce CEP: 57000-000
E-mail: natalicio.vieira@outlook.com
Telefone: 33333333 (Telefone Celular)

Autorizo voluntariamente a utilização de aplicativos de mensagens (WhatsApp e similares), Redes Sociais, SMS e/ou E-mail para receber informações decorrentes da investigação desta ocorrência.

Nome Civil: DESCONHECIDO (SUSPEITO AUTOMATIZADO)

Informações: João Carlos de Lima Nº do Registro: 180.240.59.65 Página 1 de 2
Data de Impressão: 26/11/2024 15:28:51 P/B: Procedimento Policial: Cadastro

decisão judicial, eles insistem em nos intimidar e destruir tudo o que construímos”, desabafa.

“Já apresentamos ao juiz todos os documentos que provam que somos os legítimos proprietários do imóvel. Estamos confiantes de que a Justiça nos dará razão. Caso contrário, vamos recorrer e buscar todas as medidas legais possíveis, inclusive no Conselho Nacional de Justiça, para garantir nossos direitos”, disse o representante da família.

DECADÊNCIA

Medida visa reestruturar a administração e garantir o pagamento dos salários

Justiça homologa TAC para intervenção na gestão do Hospital Veredas

A Justiça Federal anunciou, na tarde de quinta-feira (28), a homologação do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública da União (DPU), o Ministério Público de Alagoas (MPAL) e a Fundação Hospital da Agroindústria do Açúcar e do Alcool de Alagoas, responsável pela administração do Hospital Veredas. A principal medida do TAC é a intervenção na gestão do hospital, que será realizada por uma gestora especializada, a ser contratada após análise e aprovação dos órgãos envolvidos.

A nova gestora assumirá a administração do hospital com autonomia operacional e administrativa, e terá como responsabilidades a elaboração e implementação de um plano de reestruturação para melhorar as operações do hospital, garantir a

sustentabilidade financeira e realizar o controle de qualidade dos serviços prestados. Além disso, ela deverá produzir e enviar relatórios periódicos sobre as atividades realizadas para a Comissão Interventora, MPF, MPAL, DPU e outros órgãos competentes.

Caso a Fundação não cumpra as obrigações estabelecidas no TAC dentro do prazo determinado, será sujeita ao pagamento de uma multa diária. Se houver descumprimento relacionado às obrigações centrais da intervenção e da gestão do hospital, o valor da multa será triplicado. Os órgãos envolvidos também poderão recorrer à execução judicial para garantir o cumprimento das condições estabelecidas e o pagamento das penalidades.

A intervenção busca melhorar a gestão do Hospital Veredas e assegurar que a instituição ofereça um atendimento de saúde de qualidade e transparente, além de garantir o uso eficiente dos recursos públicos. O objetivo é que o hospital retome sua função principal, prestando integralmente os serviços de saúde contratados com o Estado e o Município. O procurador regional dos Direitos do Cidadão,

Bruno Lamenha, um dos autores da ação civil pública, comemorou a confluência de interesses e a possibilidade de construir uma solução consensual. “Esperamos que isso leve à normalização dos serviços, o que beneficiará os funcionários. Um dos objetivos da intervenção é garantir a normalização dos pagamentos de salários e do passivo, para que os trabalhadores recebam o que é direito e possam trabalhar com dignidade”, afirmou.

A gestão do hospital será supervisionada por uma Comissão Interventora, composta por representantes do Município, do Estado e do próprio Hospital Veredas, que atuará para garantir que as ações sejam conduzidas de acordo com os interesses públicos e os objetivos da intervenção. O diretor-presidente do hospital, André Seabra, destacou que a comissão irá gerir a Fundação pelos próximos meses, realizando auditorias nos processos, contas e serviços, com o intuito de promover a transparência e resolver os problemas mais imediatos, além de devolver a dignidade aos trabalhadores.

Em outubro, funcionários do Hospital

Veredas paralisaram parcialmente os serviços, mantendo apenas 30% das atividades. Na última quinta-feira (28), os trabalhadores voltaram a protestar, bloqueando a Avenida Fernandes Lima e queimando pneus. Chico Lima, presidente do Sindicato dos Empregados de Estabelecimentos de Saúde, relatou as dificuldades enfrentadas pelos funcionários: “Temos salários pendentes de agosto, setembro e outubro, além de uma parte do 13º salário de 2022 e o piso da enfermagem referente aos três meses.” A intervenção e as medidas estabelecidas pelo TAC visam recuperar o hospital e regularizar os pagamentos, restaurando a normalidade dos serviços e o respeito aos direitos dos trabalhadores.

GESTOR FANTASMA

JHC conduz administração de forma remota enquanto articula apoio político na capital federal

Prefeito de Maceió governa à distância e prioriza Brasília em agenda polêmica

Desde sua reeleição, o prefeito de Maceió, JHC (PL), tem preferido o cenário de Brasília ao cotidiano da capital alagoana. De acordo com informações dos bastidores, o gestor tem evitado compromissos presenciais e optado por despachar remotamente. A ausência prolongada do chefe do Executivo municipal, mesmo fora de período oficial de descanso, tem causado desconforto e descontentamento em diferentes setores da sociedade.

Nos bastidores, especula-se que JHC esteja afastado da cidade para evitar desgastes na disputa pela presidência da Câmara Municipal. O embate pelo controle da Mesa Diretora é considerado estratégico, com potencial para

definir o equilíbrio de forças entre o Legislativo e o Executivo. Enquanto isso, o prefeito concentra esforços em Brasília para apoiar a candidatura da procuradora Marluce Caldas ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), buscando fortalecer sua influência política em nível nacional.

A ausência física do gestor, no entanto, tem repercutido de forma negativa em Maceió. Eleitores e lideranças locais demonstram insatisfação com o distanciamento do prefeito das demandas cotidianas da cidade, que enfrenta desafios estruturais e sociais. A postura de governar à distância é vista por muitos como um sinal de descompromisso com a população que o reelegeu.

Enquanto JHC prioriza articulações políticas fora do estado, a sensação de abandono toma conta da capital alagoana. A população aguarda ações concretas que demonstrem comprometimento com a gestão local, ao invés de estratégias que alimentam o desgaste de sua imagem como representante dos interesses de Maceió.



DESVALORIZAÇÃO CULTURAL

Redução de 67% nos recursos para a cultura em 2025 é criticada por artistas e entidades

Corte drástico no orçamento cultural de Maceió gera reação contra gestão de JHC

A decisão da gestão JHC (PL) de reduzir em 67% os recursos destinados à cultura em 2025, conforme previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA), desencadeou uma onda de indignação entre trabalhadores do setor e membros do Fórum Cultural de Maceió. O corte representa um revés significativo para a economia criativa e para os artistas locais, que dependem diretamente de incentivos para manter suas atividades. A medida foi classificada como prejudicial e contraditória, considerando a relevância cultural e econômica do setor para a capital alagoana.

De acordo com o Fórum Cultural, a decisão prioriza megashows em detrimento dos editais que poderiam democratizar o acesso aos recursos. A entidade destacou que, mesmo com o respaldo financeiro de iniciativas como a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), a gestão municipal não se esforçou para ampliar o orçamento ou garantir

investimentos consistentes. Como resposta, foi convocada uma audiência pública para o próximo dia 2 de dezembro, na Câmara Municipal, onde a comunidade artística buscará debater a questão e pressionar por mudanças na alocação de verbas.

A situação é agravada por um histórico de conflitos entre a classe artística e a Prefeitura de Maceió. Profissionais do setor têm apontado atrasos nos pagamentos, ausência de editais e falta de transparência como marcas da atual gestão. Enquanto isso, milhões foram investidos em eventos como o São João e o patrocínio à escola de samba Beija-Flor, evidenciando, segundo os críticos, um descompasso na prioridade dada às manifestações culturais locais.

Em resposta às críticas, a administração municipal anunciou o lançamento de oito editais culturais para este mês, com 400 vagas destinadas a 18 segmentos da cultura, totalizando um investimento de R\$ 6,9 milhões. A medida, entretanto, foi vista como paliativa pelos representantes do setor, que argumentam que o valor não compensa a magnitude dos cortes previstos no orçamento de 2025.

Além do impacto na cultura, o corte é reflexo de um orçamento mais enxuto para o próximo ano, após a queda na arrecadação devido à ausência de recursos indenizatórios da Braskem. A redução, estimada em R\$



450 milhões, afetou diversas áreas, incluindo assistência social, levando Ministérios Públicos e Defensorias a classificarem o projeto orçamentário como inconstitucional. A crise

financeira, aliada à insatisfação crescente de artistas e cidadãos, coloca a gestão JHC sob intensa pressão política e social.

5 anos de trabalho em Maceió

PCF já pagou mais de 98% das indenizações; bairros continuam recebendo ações de zeladoria, vigilância e estabilização do terreno

Criado em 2019, para permitir que os moradores das áreas de risco fossem realocados e indenizados no menor prazo possível, o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF)* já pagou mais de R\$ 4,13 bilhões em compensações e auxílios financeiros.

Os trechos afetados de cinco bairros – Mutange, Pinheiro, Bom Parto, Bebedouro e Farol – continuam recebendo ações de zeladoria, vigilância patrimonial, cuidado com animais domésticos e monitoramento constante do solo, com uma das mais modernas redes do país. Com isso, movimentações mínimas do terreno podem ser identificadas, permitindo eventuais medidas preventivas.

A extração de sal-gema está encerrada também desde 2019 e os trabalhos de fechamento definitivo dos poços vêm sendo acompanhados pelas autoridades.



Compensação e realocação

- Quase **19 mil indenizações pagas** – 98% do total previsto
- **99,7% de aceitação** das propostas apresentadas

Preenchimento dos poços e monitoramento do solo

- **Fechamento definitivo** das 35 cavidades conforme plano apresentado às autoridades e aprovado pela Agência Nacional de Mineração (ANM)
- Equipamentos de alta tecnologia para monitorar o solo com dados compartilhados em tempo real com as autoridades

Cuidado com os bairros e os animais

- 218 vigilantes em **rondas 24 horas** por dia
- **585 câmeras** interligadas a uma Central de Vigilância e Monitoramento
- Mais de **120 mil dedetizações e termonebulizações** para prevenir e controlar pragas
- Mais de **94 mil toneladas** de entulho removidas
- Mais de **8 mil atendimentos** pelo Programa de Apoio aos Animais
- **Quase 1 mil cães e gatos adotados** pelo canal @focinhosresponsavel no Instagram



E também tem as ações sociais, ambientais e urbanísticas que estão em andamento seguindo o plano acordado com as autoridades e amplamente discutido com a comunidade, com o objetivo de compensar, mitigar e reparar os efeitos da realocação nos bairros. Os detalhes você encontra em www.braskem.com/compromissomaceio



Entre no nosso
WhatsApp:
82 99973-7161

0800 006 3029

De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

Braskem

DE OLHO

Advogado aponta irregularidades no uso de recursos públicos e pede investigação da campanha à prefeitura

Saulo Brito questiona contas de José Valmiro Gomes em Poço das Trincheiras



O advogado Saulo Lima Brito, atuando em nome do Partido Democrata Cristão (PDC), protocolou, no dia 28 de novembro, uma impugnação das contas de campanha do candidato à Prefeitura de Poço das Trincheiras, José Valmiro Gomes da Costa, referente às eleições municipais de 2024. A petição foi formalmente apresentada à Justiça Eleitoral, levantando sérias questões sobre a legalidade das doações feitas para a campanha do impugnado, com indícios de que o candidato teria utilizado recursos públicos, provenientes do município de Poço das Trincheiras, de maneira irregular.

Saulo Brito detalhou, em sua impugnação, que a candidatura de José Valmiro apresentou sua prestação de contas dentro dos prazos estabelecidos pela legislação eleitoral, incluindo os documentos necessários para a regularização da candidatura. No entanto, o advogado identificou, após cuidadosa análise, indícios de que o candidato teria praticado atos ilegais durante

a arrecadação de recursos para a campanha, configurando o que é popularmente conhecido como “caixa dois” eleitoral. As evidências apontam para a utilização de servidores comissionados da Prefeitura de Poço das Trincheiras para realizar doações à campanha, o que configura, em tese, uma violação dos princípios constitucionais de moralidade, legalidade e impessoalidade, além de infringir a legislação eleitoral.

A principal acusação, segundo Saulo Brito, é que as doações feitas por esses servidores comissionados não foram registradas corretamente e não seguiram as normas previstas pela legislação. Esses servidores, que ocupam cargos de confiança na administração pública, são diretamente subordinados ao candidato impugnado, o que, para o advogado, configura um claro abuso de poder econômico, já que tais doações podem ter sido realizadas de forma coercitiva ou sob influência direta do candidato à prefeitura. Brito reforça que este tipo de prática compromete a igualdade de condições entre os candidatos e prejudica o processo democrático, ao criar um desequilíbrio na disputa eleitoral.

Em sua petição, o advogado Saulo Lima Brito também solicita que a Justiça Eleitoral tome medidas mais rigorosas, recomendando a investigação do caso pela Polícia Federal, uma vez que os fatos apresentados envolvem possíveis crimes eleitorais de grande gravidade, como abuso de poder econômico, corrupção eleitoral e a utilização indevida de recursos públicos para fins privados. De acordo com o advogado,

tais práticas não apenas desrespeitam as leis eleitorais, mas também comprometem a confiança da população no sistema eleitoral, criando um ambiente de desconfiança e descrédito.

Além disso, Saulo Brito argumenta que a denúncia de fraude eleitoral deve ser tratada com a máxima seriedade pelas autoridades competentes, visto que o uso indevido de recursos públicos na campanha eleitoral não só configura um ato ilícito, mas também compromete a legitimidade do processo eleitoral e fere os princípios da moralidade administrativa e da transparência, que são fundamentais para a confiança do eleitorado no sistema democrático. O advogado afirma que, se comprovado o envolvimento de servidores públicos nessas doações ilegais, José Valmiro Gomes da Costa pode ser responsabilizado não apenas pelo abuso de poder econômico, mas também pela prática de crimes eleitorais, o que, em última instância, pode levar à cassação de sua candidatura e à inelegibilidade.

Por fim, Saulo Brito destaca que o objetivo de sua impugnação é garantir que as eleições sejam conduzidas de maneira justa e equânime, preservando a integridade do processo eleitoral e protegendo os princípios da democracia. Ele acredita que, ao questionar as contas de campanha de José Valmiro Gomes da Costa, está contribuindo para a construção de um processo eleitoral mais transparente e menos suscetível a fraudes e abusos, defendendo, assim, os direitos dos eleitores e a legitimidade da escolha popular.

EDUCAÇÃO

Projeto de lei conta com relatoria do deputado federal Rafael Brito (MDB/AL)

Rafael Brito aprova reserva de vagas em estágio para jovens de escola pública

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (27) o projeto de lei que estabelece prioridade aos estudantes de baixa renda para admissão nas vagas de estágio não obrigatório. Conforme o texto aprovado, serão considerados prioritários os estudantes de ensino médio matriculados em escolas públicas e os estudantes de ensino superior inscritos no CadÚnico.

Relator do projeto de lei, o deputado federal Rafael Brito (MDB/AL) destacou o impacto positivo da medida como um avanço necessário para a inclusão dos jovens de baixa renda, o que demonstra o compromisso do Congresso com uma sociedade mais justa e equitativa.

“Esse projeto é um avanço importante e necessário para que a gente promova uma sociedade mais justa e igualitária. Com a aprovação do PL, vamos fomentar a inclusão e promover mais oportunidades aos jovens com famílias inscritas no CadÚnico e que concluíram o Ensino Médio em escolas públicas, promovendo equidade no acesso ao mercado de trabalho”, explicou o deputado.

Na prática, o texto apresentado pelo relator e aprovado na Comissão de Trabalho, além de prever que as instituições públicas e empresas privadas deem preferência aos jovens de baixa renda e de escolas públicas, prevê que os órgãos da administração deverão obedecer aos princípios da impessoalidade, moralidade e publicidade no preenchimento das vagas, visando garantir mais transparência e acessibilidade nos processos seletivos.

O texto do PL também reforça a obrigação de empresas privadas contratadas para obras públicas e instituições públicas em oferecer e priorizar estágios para os grupos beneficiados.

“É importante que o Congresso trabalhe com políticas públicas voltadas para corrigir essas desigualdades estruturais. Essas medidas são fundamentais para a garantia de acesso equitativo a oportunidades em áreas como educação e trabalho”, reforçou Rafael Brito.

EDUCAÇÃO

Calheiros se comprometeu em propor ampliação do orçamento da instituição

Senador Renan Calheiros defende ampliação do orçamento do Ifal

Seguindo a agenda de visitas aos parlamentares alagoanos, a equipe sistêmica do Instituto Federal de Alagoas (Ifal) esteve na tarde dessa quarta-feira (27), no gabinete do senador Renan Calheiros.

A visita ao parlamentar alagoano teve como propósito apresentar o portfólio de projetos e com isso, captar recursos para investimentos para 2025. Homem público e político experiente, Calheiros declarou apoio à equipe sistêmica do Ifal na luta pela ampliação do orçamento da instituição.

“Reitero meu compromisso com o Ifal e darei meu depoimento



como senador visando propor uma solução orçamentária. Contem totalmente comigo. Sou parceiro do Ifal”, afirmou Calheiros.

Ao propor uma solução orçamentária, o senador se coloca na posição de apoiar a autonomia financeira do Ifal, considerando que emendas são proposições de ajuste no orçamento de execução garantida, porém com destino de uso específico, direcionadas principalmente para investimentos.

O depoimento prometido pelo senador alagoano está em defender que não seja necessário usar os recursos das emendas para pagamento de custeio, uma vez que o orçamento institucional está cada vez mais comprimido.

COVARDE

“Se tivesse uma palavra do Lula ou do Alexandre de Moraes sobre a anistia, estava tudo resolvido”, afirmou o ex-presidente

“Eu apelo aos ministros do STF, vamos partir para uma anistia”, diz Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu apelo pela concessão de anistia aos envolvidos na trama golpista 2022, ao mesmo tempo em que negou as acusações do relatório final da Polícia Federal sobre a tentativa de golpe. Em entrevista à revista Oeste, Bolsonaro afirmou que apenas um perdão aos “excessos” cometidos na escalada antidemocrática que culminou nos ataques de 8 de janeiro poderia pacificar o país.

“Eu apelo aos ministros do Supremo Tribunal Federal, eu apelo. Por favor, repensem, vamos partir para uma anistia, vai ser pacificado”, afirmou o ex-presidente. Ele comparou o cenário atual à promulgação da Lei de Anistia de 1979, ao fim da ditadura militar. “Para nós

pacificarmos o Brasil, alguém tem que ceder. Quem tem que ceder? O senhor Alexandre de Moraes”, afirmou, referindo-se ao ministro do STF.

Bolsonaro defendeu que, assim como na Lei de Anistia, que perdoou atos de violência política durante a ditadura, um perdão

também seria necessário para resolver a crise política atual. “Se tivesse uma palavra do Lula ou do Alexandre de Moraes sobre a anistia, estava tudo resolvido”, disse.

Bolsonaro também elogiou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), por sua atitude após o indiciamento do deputado

Marcel Van Hattem (Novo-RS) pela PF, que havia criticado um delegado federal. O ex-presidente também pediu aos ministros do Supremo Tribunal Federal que “repensassem” suas atitudes, destacando que a anistia seria um caminho para a pacificação do país.

Além disso, o ex-mandatário criticou o relatório da Polícia Federal sobre a trama golpista, chamando-o de “peça de ficção”. Bolsonaro afirmou que, após as eleições de 2022, discutiu com comandantes militares a possibilidade de decretar o estado de sítio, estado de defesa e até o uso do artigo 142 da Constituição, que trata da intervenção das Forças Armadas. “Eu discuti, sim, conversei, não foi uma discussão acalorada”, afirmou, negando qualquer plano golpista.



MOBILIDADE

Projeto inclui ciclovia, calçadas, guarda corpo e telas de proteção

Nova Via de Ligação terá duas pontes com mais de 100 metros de extensão

Duas pontes estão sendo erguidas ao longo da Nova Via de Ligação, obra que já está em andamento e vai conectar as avenidas Durval de Góes Monteiro e Menino Marcelo, dois dos principais corredores de

trânsito da cidade. Ambas terão duas pistas nos dois sentidos, com 7m de largura em cada sentido, separados por um canteiro de 1,5m. Uma ciclovia de 2,5m de largura estará em uma das laterais das pontes, que terá também calçadas de 2m de largura em ambos os lados. Para garantir a segurança de pedestres e ciclistas, serão instaladas

barreiras de concreto rígido, guarda-corpo e telas de proteção.

A primeira ponte terá 128 metros de extensão, 24m de altura no vão central e 36 vigas de 57 toneladas cada. A segunda, com 113m de extensão e 21m de altura no vão central, será construída com 23 vigas de 57 toneladas e outras nove de 27 toneladas. As estruturas foram consideradas após diversos estudos produzidos para minimizar os impactos ambientais da obra e planejadas para permitir o fluxo de água e a passagem segura de animais que existem na região, incluindo a implantação de duas passagens hidráulicas.

A Nova Via de Ligação será expressa e terá 2,3 quilômetros de extensão, com duas pistas de 7m de largura em cada sentido, canteiro central, rotatória, ciclovias e calçadas acessíveis, moderna iluminação pública e mobiliário urbano, como pontos de ônibus. Projetada para ser um dos principais corredores da cidade, a nova via está sendo implantada entre o cruzamento da Galba Novaes de Castro, na Durval de Góes, e o cruzamento da Rua Audálio Lopes da Silva, na Menino Marcelo.

A implementação de medidas para a melhoria da mobilidade urbana consta no

Termo de Acordo Socioambiental assinado em dezembro de 2020 pelo Ministério Público Federal (MPF) e Braskem, com a participação do Ministério Público Estadual (MPE) e adesão do Município de Maceió.

As obras para a melhoria da mobilidade urbana são planejadas pelo Município e executadas por empresas especializadas contratadas pela Braskem. As intervenções são fiscalizadas pelo poder público e devem durar cerca de 3 anos e meio. O orçamento é de R\$ 360 milhões – valor corrigido anualmente. Os projetos preveem a construção, ampliação ou recuperação de 33,4 quilômetros de vias; implantação de quase 37 quilômetros de calçadas acessíveis e ciclovias; requalificação de passeios públicos e estacionamentos; nova iluminação e rede elétrica; drenagem de águas pluviais; e um sistema de semáforos inteligentes já em funcionamento.



Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

mas, apenas se forem:

- **Notícias precisas**
- **Análises abrangentes**
- **e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas**

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



Essa informação vale ouro!



MODERNIZAÇÃO

Alagoas expande serviços públicos digitais com apoio do BID

Governo de Alagoas vai implantar mais 20 serviços públicos em plataforma digital em 2025

O governador Paulo Dantas se reuniu com representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), nesta sexta-feira (29), para discutir o andamento do Programa Alagoas Mais Digital, que tem como objetivo aumentar a satisfação dos alagoanos com a oferta de serviços públicos digitais.

“Temos avançado nos indicadores econômicos e sociais do estado, e essa mobilização para avanços dos serviços públicos em plataforma digital se conecta com o que está acontecendo em Alagoas”, salientou o governador.

Paulo Dantas assegurou todo o apoio do governo para que o Alagoas Mais Digital avance e os cidadãos alagoanos possam ter acesso aos serviços públicos de forma mais ágil e fácil, por meio das plataformas digitais.

Participaram da reunião, a

chefe da Divisão de Modernização do Estado do BID, Paula Acosta, e o especialista em Modernização do Estado do BID, Mariano Fuente, que atestaram a importância do Programa Mais Digital para o processo de melhoria do atendimento aos cidadãos, e elogiaram o apoio que estão recebendo do Governo de Alagoas para a implantação desses serviços.

De acordo com a secretária interina do Planejamento, Gestão e Patrimônio, Elesjandely Marques, até fevereiro de 2025 deverão ser implantados mais 20 serviços na Plataforma de Serviços Públicos Digitais, agregando outros que já são ofertados pelo Estado. Também fazem parte do planejamento para o próximo ano, a capacitação de servidores em temáticas digitais, melhorias dos serviços digitais na área da educação, aquisição de hiper convergência e novas estratégias de cibersegurança.

O Programa Alagoas Mais Digital foi iniciado em 2020 e conta com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). De acordo com o secretário do Governo Digital, Phellipe Vargas, o programa prevê investimentos na ordem de US\$ 25 milhões, sendo US\$ 15 milhões do BID e US\$ 10 milhões do Tesouro Estadual.



O acordo com o BID foi assinado em 2023 e tem duração até 2028, período em que as ações previstas para a transformação digital dos serviços do Governo de Alagoas devem atingir todo o estado.

O programa envolve como líderes as Secretarias de Estado de Planejamento, Gestão e Patrimônio (Sepalg), da Saúde (Sesau) e da Educação (Seduc), além do Instituto de Ciência e Tecnologia (Itec).

Até 2028, a meta é alcançar 69% de satisfação dos cidadãos com os serviços

públicos digitais; reduzir em 24% as dificuldades no seu e gerar uma economia de R\$ 35,5 milhões pela digitalização desses serviços.

Também estiveram presentes à reunião, os secretários de Estado da Comunicação, Joaldo Cavalcante; da Ciência, Tecnologia e Inovação; Silvio Bulhões, e a secretária do Tesouro Estadual da Sefaz, Monique Assis.

EDUCAÇÃO

Evento debaterá estratégias para melhorar diagnóstico e tratamento da doença

Sesau vai promover nos dias 3 e 4 de dezembro o Encontro do Comitê Estadual da Tuberculose

A Secretaria de Estado de Saúde (Sesau) promove na próxima terça (3) e quarta-feira (4), em Maceió, o Encontro do Comitê Estadual da Tuberculose. No primeiro dia, a ação ocorre no auditório da Gerência de Atenção Primária (GAP), localizada no anexo 2 da pasta, no bairro Jaraguá. Já no segundo, a iniciativa será no auditório da Faculdade Estácio de Alagoas, no bairro Jatiúca.

O encontro reunirá os membros do Comitê Estadual da Tuberculose, além de convidados das áreas técnicas da Sesau e dos 102 municípios alagoanos e do Ministério da Saúde (MS). Entre os temas a serem debatidos constam as estratégias para qualificar o diagnóstico e o tratamento da doença.

“O encontro tem como meta o fortalecimento das ações conjuntas, bem como, a implantação e implementação

de estratégias mais eficazes no enfrentamento da tuberculose em nosso Estado”, destacou enfermeira do Programa Estadual de Controle da Tuberculose, Ednalva Araújo.

Durante o evento, Patrícia Sanine, que atua no Ministério da Saúde, vai apresentar a Rede Brasileira de Comitês de Tuberculose. Já Ludmila Tavares, representante da Rede Brasileira de Comitês de Tuberculose e do Comitê Mineiro para Controle Social da Tuberculose, vai abordar a importância da organização dos Comitês Estaduais.

“É um momento importante para a solidificação e evolução da rede de assistência e combate à tuberculose em todo o Estado. Por isso, é fundamental a participação de representantes dos 102 municípios no evento”, reforçou Ednalva Araújo.

Dados

Segundo informações do Ministério da Saúde (MS), Alagoas registrou um índice de mortalidade de 2,3 óbitos por 100 mil habitantes no período de 2019 a 2023. Neste período, a média foi de 1.025 novos casos da doença, tendo sido registrados 1.157 casos novos somente no ano passado.

Para o secretário de Estado da Saúde, médico Gustavo Pontes de Miranda, o combate

à tuberculose é um dos focos da atual gestão. De acordo com ele, a doença deve ser encarada também como um problema social, pois é mais comum em moradias precárias, com grande número de pessoas e pouca circulação de ar.

“Por isso, a Sesau está comprometida em priorizar o diagnóstico e o tratamento em tempo

oportuno. Para isso, o Estado tem capacitado os técnicos municipais, que fazem o trabalho de diagnóstico e tratamento dos pacientes, por meio da Atenção Básica”, salientou o gestor da saúde estadual.



CRAQUES NA DISPUTA

Brasileiros figuram em lista divulgada nesta quinta-feira, com votação aberta até 10 de dezembro

Vini Jr e Ederson estão entre os indicados ao prêmio The Best da Fifa

A Fifa divulgou nesta quinta-feira (28) os indicados para o prêmio The Best, que reconhece os melhores do futebol mundial na temporada. Entre os nomes destacados, o Brasil é representado por Vini Jr, do Real Madrid, e Ederson, goleiro do Manchester City. As votações já estão abertas no site da federação e seguem até 10 de dezembro.

Vini Jr, que busca o título de melhor jogador do mundo, encara uma disputa acirrada com nomes como Rodri, vencedor da Bola de Ouro deste ano. Já Ederson aparece na lista dos melhores goleiros, coroando sua temporada vitoriosa com o

Manchester City, que conquistou a tríplice coroa.

Uma novidade na premiação é o “Prêmio Marta de Melhor Gol Feminino”, que reconhecerá o gol mais bonito do futebol feminino na temporada. A inclusão do troféu homenageia a lendária jogadora brasileira e reforça a valorização do esporte feminino.

Além da votação popular, os vencedores serão definidos por um colegiado composto por capitães e técnicos das seleções, além de jornalistas especializados. A premiação contempla 12 categorias, incluindo o “Prêmio Puskás” e os melhores 11 para equipes masculina e feminina.

A cerimônia do The Best promete ser um dos eventos mais esperados do futebol internacional, celebrando os destaques que marcaram o esporte em 2023. Para os brasileiros, as indicações de Vini Jr e Ederson mantêm viva a tradição do país em figurar entre os maiores do mundo.



CARTÃO VERMELHO PARA A TORCIDA

STJD aplica punição de R\$ 60 mil ao clube por objeto arremessado no Dérbi contra o Palmeiras

Corinthians é multado por incidente com cabeça de porco em clássico

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) condenou o Corinthians a pagar uma multa de R\$ 60 mil devido à cabeça de porco atirada por um torcedor durante o clássico contra o Palmeiras, disputado no dia 4 de novembro. O episódio ocorreu na Neo Química Arena e gerou ampla repercussão negativa.

O clube, que corria o risco de perder mandos de campo, conseguiu evitar a penalidade mais severa ao colaborar com as investigações. Rafael Modilhane, associado do Corinthians, admitiu ter comprado o objeto e declarou que a intenção

inicial era apenas tirar fotos como provocação, negando ter arremessado a peça no gramado.

Além da multa relacionada ao incidente, o Corinthians foi penalizado em mais R\$ 35 mil devido a uma faixa exibida pela torcida com a mensagem “CBF = Corrupção Brasileira de Futebol”. A punição foi determinada pela 4ª Comissão Disciplinar do STJD, que classificou os atos como prejudiciais à imagem do esporte.

O episódio expõe mais uma vez os desafios de conter atitudes extremas de torcedores em clássicos de alta rivalidade. Apesar das justificativas apresentadas, a repercussão negativa do caso reforça a necessidade de campanhas de conscientização e medidas mais rígidas de segurança nos estádios.

O Corinthians, agora focado em evitar novos episódios semelhantes, enfrenta também a missão de responder aos desafios esportivos e administrativos, mantendo o equilíbrio entre sua torcida apaixonada e a responsabilidade institucional.



Punição confirmada

A Ponte Preta foi punida pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) com a perda de dois mandos de campo devido a incidentes envolvendo sua torcida. A decisão, motivada por ocorrências durante a Série B, representa um golpe no planejamento do clube, que precisará cumprir as partidas fora de casa em estádios sem presença de público. A diretoria da Ponte lamentou a decisão e estuda medidas para evitar problemas semelhantes no futuro.

Novo comando

O Coruripe tem um novo presidente: Ambrosio de Araújo Barros foi eleito para liderar o clube alagoano. Sua gestão promete foco na reestruturação administrativa e no fortalecimento do elenco, visando melhores desempenhos nas competições estaduais e nacionais. Ambrosio destacou em seu discurso de posse o desejo de unir os torcedores e parceiros em prol de um Coruripe mais competitivo.

Platini critica

Michel Platini expressou preocupação com o desempenho recente de Kylian Mbappé. O ícone do futebol francês afirmou que o atacante parece “perdido em campo” e distante do jogador brilhante que encantou o mundo. As declarações vieram em um momento de alta expectativa, com torcedores e especialistas questionando a capacidade de Mbappé em superar a pressão e retomar sua melhor forma.

Foco no gol

O Palmeiras intensificou os treinos de finalização nesta semana, buscando aprimorar sua eficiência ofensiva. Durante a atividade, o técnico Abel Ferreira exigiu alta concentração e precisão dos atletas. O jovem Vitor Reis destacou o comprometimento do grupo e garantiu que todos estão focados em alcançar os objetivos da temporada. A preparação segue intensa antes do próximo desafio da equipe.

CLIMA DE VESTIÁRIO QUENTE

Técnico do Grêmio esclarece declarações polêmicas após empate com Cruzeiro e condena atos de violência.

Renato Gaúcho nega ameaças à imprensa e defende respeito no futebol

Após as declarações dadas em coletiva, na última quarta-feira (27), Renato Gaúcho, técnico do Grêmio, usou suas redes sociais para esclarecer o episódio que gerou repercussão entre jornalistas. Em nota, o treinador afirmou que não fez ameaças, mas defendeu que a cobertura esportiva seja conduzida com respeito. “Não ameacei ninguém. Sou contra qualquer tipo de violência, mas é necessário

trabalhar com ética”, publicou o treinador.

Durante a coletiva, Renato havia mencionado que, se as “mentiras” continuassem, daria nomes aos responsáveis e destacou que “os jornalistas também têm família e filhos”. As declarações, vistas por muitos como um tom intimidador, foram explicadas pelo técnico. “Quis dizer que o futebol também precisa de respeito, pois jogadores, técnicos e suas famílias sofrem com ataques gratuitos que, muitas vezes, extrapolam os limites profissionais”,

pontuou.

O Grêmio vive um momento de tensão no Campeonato Brasileiro. Na 14ª colocação, o clube encara a ameaça de rebaixamento, o que intensifica a pressão sobre Renato e sua equipe. Torcedores têm criticado o desempenho do time e a postura do treinador, que já anunciou que deixará o clube ao final do contrato, em dezembro.

Renato Portaluppi, conhecido por sua personalidade forte, reforçou que suas palavras não incitavam violência, mas pediam mais responsabilidade

dos profissionais da mídia. “Imagina se em uma entrevista alguém dissesse que você merece ser demitido por fazer perguntas ruins? Como sua família se sentiria?”, questionou o técnico em sua publicação.

O Grêmio retorna a campo no próximo final de semana, em busca de uma vitória para aliviar a pressão. Enquanto isso, o ambiente segue marcado por críticas, tanto no desempenho esportivo quanto no discurso de seu principal líder.

PREPARAÇÃO FINAL

O Botafogo visitou o gramado do Estádio Centenario, em Montevideu, nesta sexta-feira, como parte da preparação para a tão aguardada final da Libertadores contra o Fluminense. O técnico Bruno Lage liderou o reconhecimento do campo, ajustando os últimos detalhes técnicos e táticos com o elenco. O momento serviu também para os jogadores se ambientarem ao palco da decisão histórica.



RESPOSTA ÁCIDA

Lando Norris respondeu com ironia às provocações de Max Verstappen, que questionou a possibilidade de o britânico conquistar um título mundial com a McLaren. “Ele deveria começar na comédia”, alfinetou Norris, mostrando confiança no progresso da equipe. O piloto também ressaltou que os desafios são grandes, mas acredita que a McLaren está no caminho certo para disputar títulos no futuro.



CRÍTICA PESADA

Luke Rockhold, ex-campeão do UFC, não poupou críticas a Magomed Ankalaev após sua última apresentação no octógono. “Ele é uma vergonha”, disparou Rockhold, insatisfeito com o desempenho do russo. A declaração gerou repercussão no meio das lutas, com fãs e especialistas debatendo o nível de Ankalaev, que segue como um dos nomes controversos da divisão dos meio-pesados.



VIRADA DO MINAS

O Minas protagonizou uma grande virada contra o Fluminense e assumiu a vice-liderança da Superliga Feminina de Vôlei. Após perder o primeiro set, a equipe mineira mostrou resiliência e venceu por 3 a 1, destacando-se pela eficiência no ataque e consistência no bloqueio. O resultado deixa o Minas mais próximo da liderança e aumenta as expectativas para os próximos jogos.



JOGO DOS ESTADUAIS

Presidente Ednaldo Rodrigues defende relevância das competições estaduais em resposta a dirigente do Treze

CBF garante manutenção dos Estaduais como critério para a Copa do Nordeste

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou, nesta semana, que os campeonatos estaduais continuarão sendo o critério principal para definir os participantes da Copa do Nordeste. A declaração foi feita pelo presidente Ednaldo Rodrigues, após críticas do dirigente do Treze, Arthur Bolinha, que havia sugerido mudanças no processo de classificação.

Segundo Ednaldo, os estaduais são fundamentais para o futebol nacional e serão mantidos como “sagrados”. Em nota oficial enviada à imprensa, o dirigente explicou que a definição dos representantes regionais seguirá critérios técnicos elaborados em conjunto com as federações locais. A afirmação refutou a ideia de que o ranking nacional de clubes substituiria as competições estaduais.

Arthur Bolinha havia acusado a CBF de agir sem transparência e de prejudicar clubes menores, gerando

repercussão no cenário esportivo nordestino. Em resposta, Ednaldo rebateu as críticas, afirmando que o dirigente agiu sem buscar diálogo com a Federação Paraibana de Futebol. “O torcedor do Treze merece um representante que cuide dos interesses do clube com mais responsabilidade”, declarou.

Além disso, o presidente da CBF destacou que a edição de 2026 da Copa do Nordeste trará um formato de disputa mais atrativo, buscando fortalecer o torneio como uma vitrine

para atletas e clubes da região. “Queremos valorizar ainda mais os Estaduais e ampliar o prestígio da competição no calendário nacional”, concluiu.

As discussões sobre o formato das competições regionais seguem em destaque, mas a manutenção dos estaduais como critério de acesso foi comemorada por muitos dirigentes e torcedores, que enxergam neles a essência do futebol local.



Vamos **JUNTOS** **VENCER a** **DENGUE!**

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV